



OFICINAS

FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS ESTUDANTIS PARA ATUAR NA PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS.

Ana Cristina Souza dos Santos
Marcele Marília Costa de Brito
Maricélia Carvalho Moreira Leite
Wilma Moraes.

Esta oficina é parte do macro-projeto: **A Questão das drogas e a educação que valoriza a vida**, cuja proposta surgiu a partir da disciplina **Transdisciplinaridade e Complexidade no fazer pedagógico**, ministrada pela Profa. Dra. Ana Cristina Souza dos Santos na 1ª Semana de Formação do Curso de Mestrado em Educação Agrícola da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Os objetivos da oficina serão: capacitar jovens com perfil de liderança estudantil para atuarem como multiplicadores nas ações de prevenção do uso de álcool e outras drogas; despertar no participante uma análise crítica acerca do consumo de álcool e outras drogas; orientar os jovens sobre as disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e demais legislações no que se refere a álcool e outras drogas. Esse trabalho será desenvolvido numa perspectiva transdisciplinar, na qual educação e instrução se complementam e na qual a formação do aluno não ocorre meramente pela assimilação de discursos, mas sim através de um processo microssocial em que é instigado a assumir posturas de liberdade, respeito e responsabilidade e que percebe sua atuação dentro do cotidiano social (Gallo, 2000). Com base no princípio da autopoiese, um dos pilares da transdisciplinaridade, os participantes da oficina serão inseridos no processo de “reconstruir conceitos”. Segundo Akiko apud Maturana e Varela (1995) e Freire (1997) a autopoiese é essa capacidade auto-organizativa e criativa do sujeito, em que na aprendizagem é um processo de duas vias: de fora para dentro e de dentro para fora. A temática das drogas será compreendida em diferentes níveis de realidade: mal e bem, dor e prazer, religião e ciência, vida e morte, miséria e riqueza, poder e dependência, narcótico e medicamento (Santos, 2007). A oficina será desenvolvida em três encontros, que serão trabalhados de forma a promover a integração entre os participantes; oportunizar informação sobre a temática e instigar a reflexão crítica para que esses jovens possam ser protagonistas do próprio processo de aprendizado. Ao final será construída, em conjunto com os participantes, uma proposta mobilizadora para ser desenvolvida com a comunidade escolar. A oficina será destinada para jovens na faixa etária de 14 a 19 anos e terá carga horária de 20 horas. O quantitativo mínimo é de 10 participantes e o máximo 20.